



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
23 de outubro
de 2018

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia () Outros Estado

DATA	23 /10/ 2018	PÁG.	6	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa
------	--------------	------	---	---

Imperatriz

MPMA e MPT discutem liberdade de escolha de voto dos trabalhadores

O Ministério Público do Maranhão e o Ministério Público do Trabalho realizaram na sexta-feira, 19, no auditório das Promotorias de Justiça de Imperatriz, uma reunião com os representantes das entidades dos trabalhadores e da classe patronal da Região Sul do Maranhão. O encontro teve como pauta o respeito ao direito de liberdade do voto sem a interferência de agentes públicos e privados e as possíveis consequências da discriminação do trabalhador por convicções político-partidárias. O promotor de justiça Antônio Coelho Soares Júnior, titular da 3ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária e Econômica

de Imperatriz, explicou que empresas, gestores públicos e entidades sindicais podem expressar a opinião quanto à opção partidária, mas não podem em qualquer circunstância coagir empregados, filiados a votarem em candidatos específicos com ameaça de perda de emprego, desfiliação etc.

“Essa questão de influência política está relacionada tanto a empresas, entidades sindicais quanto ao setor público. Pessoas que estão em posição hierarquicamente superior devem ter muita cautela quanto à posição que possuem. Reunir um setor para discutir as vantagens de votar em um

determinado candidato, por exemplo, não pode”, pontua o promotor de justiça Antônio Coelho.

O procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho no Maranhão, Luciano Aragão Santos, explicou que a motivação do encontro se deu por conta de várias denúncias recebidas pelo órgão sobre coações feitas em favor de candidatos, tanto para cargos executivos quanto legislativos.

“Caso aconteçam coerções em qualquer esfera, os trabalhadores podem realizar denúncias no Ministério Público do Trabalho, até mesmo pelo site: www.mpt.mp.br. A denúncia precisa ser feita de forma objetiva, com o maior número de dados, para que possamos apurar. Se for de interesse, a pessoa pode pedir o sigilo da denúncia, a fim de que ninguém, além do procurador do trabalho, tenha acesso à informação”, recomenda Luciano Aragão Santos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado
DATA	23 /10/ 2018	PÁG.	6
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

São João do Carú Professor de futebol é condenado por abusar sexualmente de adolescentes

Denunciado pelo Ministério Público do Maranhão, o professor de futebol César Augusto de Mata Feitosa, mais conhecido como "Gerusa", foi condenado a 28 anos e seis meses de reclusão pelo abuso sexual de dois adolescentes, no município de São João do Carú, e tentativa de abusar de um terceiro. Todas as vítimas participavam de um time de futebol coordenado pelo abusador e recebiam propostas de dinheiro para manter relações sexuais com ele.

A condenação foi publicada em 10 de outubro deste ano.

Os crimes ocorreram em 2016 e a denúncia foi oferecida, em outubro de 2016, pelo promotor de justiça Fábio Santos Oliveira, titular da Comarca de Bom Jardim, da qual São João do Carú é termo judiciário.

Um dos adolescentes, à época com 12 anos, manteve relação sexual com o professor, por seis vezes, sempre com promessas de receber entre R\$ 20 e 50. O outro, com 15 anos de idade, admitiu à Polícia Civil que se relacionou com o professor de futebol por uma vez, em troca de dinheiro.

Um outro adolescente, de 15 anos, sofreu três investidas do abusador, que ofereceu R\$ 50 em troca de relacionamento sexual, mas o fato não foi consumado.

Gerusa foi condenado de acordo com o artigo 217, do Código Penal Brasileiro: "ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com menos de 14 anos". E também pelo artigo 218, do Código Penal Brasileiro, "submeter, induzir ou atrair à prostituição ou outra forma de exploração sexual alguém menor de 18 anos".

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA

23 /10/ 2018

PÁG.

05

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

O Estado do Maranhão
São Luís, Terça-feira, 23 de outubro de 2018

cidade@mirante.com.br

ROBERT ARAÚJO, coordenador da RCT da Arquidiocese de São Luís

Mercado das Tulhas carece de obras, segurança e incentivos

Movimentação de clientes declinou nos últimos anos, e a economia do estabelecimento comercial segue no mesmo ritmo de decadência; poucos turistas ainda visitam o espaço, mas é rápido, e há medo de roubos

Fotos/Paulo Soares

Um dos cartões-postais de São Luís, construído no início do século XIX, o Mercado das Tulhas (Feira da Praia Grande), situado no Centro Histórico de São Luís, carece de obras de infraestrutura, policiamento e incentivos públicos. De acordo com Ubiracy Lima Sampaio, de 55 anos, presidente da Associação dos Feirantes da Feira da Praia Grande, a movimentação de clientes declinou nos últimos anos, e a economia do estabelecimento comercial segue no mesmo ritmo de decadência.

"Acabaram com as nossas festas de São João e Carnaval. Esses eventos proporcionavam alto número de clientes na Feira da Praia Grande. A Caema (Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão) instalou um hidrômetro e agora pagamos mais de R\$ 2 mil de água por mês. Antes, não pagávamos esse montante. Não temos espaços para estacionamento. Os consumidores não estão vindo mais, também com medo da violência. É muito roubo, principalmente dia de quinta e sexta-feira. Os banheiros estão sucateados. O piso, deteriorado. O nosso patrimônio histórico, turístico e cultural está defasado", explicou Sampaio.

Artesanato, comidas típicas do Maranhão, bebidas artesanais, doces, castanhas, temperos, licores, entre outros produtos, são encontrados no Mercado das Tulhas, considerado o primeiro mercado do Maranhão e que contabiliza dezenas de lojistas nas suas dependências. "Cada comerciante aqui paga uma taxa de aluguel no valor de R\$ 3,00, por dia, para assumir um ponto. Não tem como aumentar esse valor, porque a



MERCADO das Tulhas está esquecido pelo poder público

HISTÓRIA

Intitulada Casa das Tulhas, construída no início do século XIX, era um conjunto de barracas destinadas a celeiro público, onde o lavrador guardava e vendia os gêneros a serem comercializados. Em 28 de julho de 1855, a Companhia Conança, com a licença da Câmara de São Luís, demoliu a Casa das Tulhas para erguer em seu lugar o Mercado da Praia Grande ou Mercado das Tulhas.

HOMENAGEM

Entre os dias 28 e 30 de agosto deste ano, o Mercado das Tulhas foi homenageado por um Festival Gastronômico. O evento, nomeado Festival das Tulhas, contou com a apresentação de pesquisas relacionadas a frutos e alimentos maranhenses, exibição de filmes no Cine Gastrô, cozinha-show e padaria-show. A proposta do festival era de vivenciar os sabores e a cultura tipicamente maranhenses, no Centro Histórico de São Luís, além de trocar saberes com professores, pesquisadores e chefs de renome nacional e internacional. Com contribuição das instituições de ensino e pesquisa Embrapa, IFMA, Sesi, Senmai, UFMA e Uema, o evento teve a presença de produtores rurais, quebraadeiras de coco e demais lavradores de comunidades do estado.

movimentação está muito baixa. Mantemos funcionários. Um deles fica responsável pela limpeza dos banheiros. Não podemos deixá-los de qualquer jeito. Estamos tentando manter o nosso traba-



lho, porque ainda há turistas que não deixam de vir aqui, nem que seja rápido. Seria muito bom uma obra de requalificação. O mercado é tombado", ressaltou Ubiracy Lima Sampaio.

A Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), por meio do Batalhão de Turismo da Polícia Militar (BPTur), informou, em nota, que diariamente são desenvolvidos trabalhos preventivos e ostensivos nas ruas do Centro

Histórico de São Luís. A segurança local conta com cerca de 30 homens da Polícia Militar, que atuam em viaturas ou motocicletas, e realizam abordagem a pedestres e veículos em situação suspeita. O objetivo é inibir quaisquer tipos de atos criminosos na região.

O BPTur frisou que aos fins de semana, em virtude dos eventos realizados nas praças locais, a segurança recebe o reforço de mais 40 PMs. Além disso, por questões

estratégicas, em março deste ano foi inaugurado um Posto Fixo da PM dentro do Terminal da Praia Grande, para garantir maior segurança na área. Ressaltou que, por diversas vezes, convidou comerciantes e moradores da região, para reuniões nas quais pudessem discutir melhorias, bem como, estabelecer um canal de comunicação entre as partes. Porém, por razões desconhecidas, a formação desta parceria não obteve êxito, uma vez que não houve interesse da população local neste constante diálogo. Por fim, o BPTur frisou que está à inteira disposição da população, de forma a estreitar o relacionamento entre polícia e cidadão, e consequentemente, aperfeiçoar os trabalhos locais de segurança.

Sobre a falta de infraestrutura e de incentivos públicos, O Estado manteve contato com a Prefeitura de São Luís, para obter um posicionamento, mas até o fechamento desta edição nenhuma resposta foi enviada. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros <i>Capa</i>		
DATA	23 /10/ 2018	PÁG.	<i>01</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Justiça libera continuidade de obras do Hospital da Ilha

Juiz reconheceu que o embargo às obras é uma real possibilidade de prejuízo aos cofres públicos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

(X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA

23/10/2018

PÁG.

3

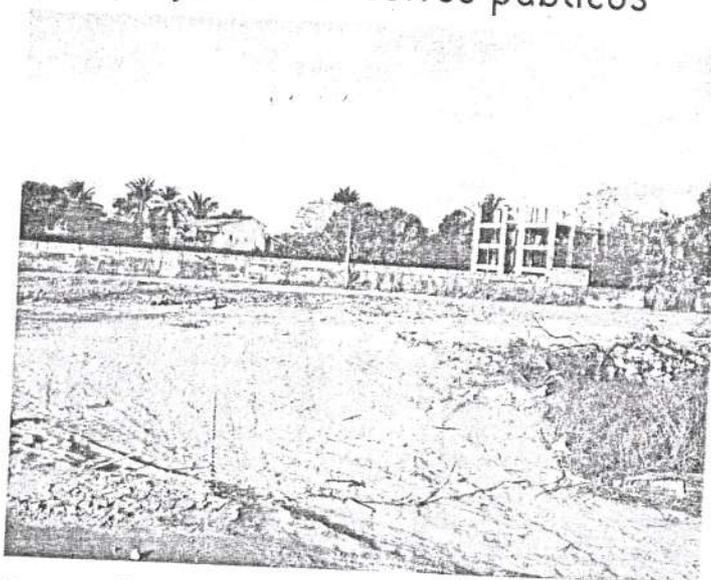
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Justiça libera continuidade de obras do Hospital da Ilha

Juiz reconheceu que o embargo às obras é uma real possibilidade de prejuízo aos cofres públicos

A Justiça Federal deu aval para o Estado do Maranhão dar prosseguimento às obras de construção do Hospital da Ilha, uma grande unidade hospitalar de urgência e emergência que vai atender a população de toda região metropolitana de São Luís. A decisão foi tomada na última terça-feira (16), pelo juiz federal Ivo Anselmo Höhn Junior, da 8ª Vara Federal Ambiental e Agrária.

A causa foi judicializada após o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tentar impor acompanhamento arqueológico para validar ou não licença ambiental, além de considerar que o empreendimento estava em categoria incompatível com os dados do processo de licenciamento ambiental. O órgão federal chegou até



mesmo a instaurar um processo administrativo (Processo IPHAN 01494.000428/2018-48) e ato normativo (Instrução Normativa IPHAN 01/2015) no sentido de tentar regulamentar o andamento das obras.

No entanto, os requisitos exigidos pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), relativos ao licenciamento ambiental do empreendimento, foram cumpridos e considerados satisfatórios.

Tendo esse argumento, o Estado do Maranhão, através da Procuradoria Geral do Estado (PGE), solicitou a nulidade de todos os atos demandados pelo IPHAN, com a antecipação dos efeitos da tutela jurisdicional.

No início da decisão, o juiz diz que "é procedente o pedido de antecipação dos efeitos da tutela jurisdicional (tutela de urgência) para que o réu [IPHAN] se abstenha de ato que condicione a execução da obra pública à exigência de acompanhamento arqueológico referente à obra pública". Diz ainda que não há necessidade de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), tendo em vista que não existe interesse arqueológico na área onde o empreendimento deve ser guiado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa
DATA	23 /10/ 2018	PÁG.	1
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

JUSTIÇA LIBERA CONTINUIDADE DE OBRAS DO HOSPITAL DA ILHA

Juiz reconheceu que o embargo às obras é uma real possibilidade de prejuízo aos cofres públicos

DIVULGAÇÃO



Terreno onde será construído o Hospital da Ilha, na Avenida São Luís Rei de França, no Turu

A Justiça Federal deu aval para o Estado do Maranhão dar prosseguimento às obras de construção do Hospital da Ilha, uma grande unidade hospitalar de urgência e emergência que vai atender a população de toda região metropolitana de São Luís. A causa foi judicializada após o Iphan tentar impor acompanhamento arqueológico para validar ou não licença ambiental.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA

23 /10/ 2018

PÁG.

2

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Justiça libera continuidade de obras do Hospital da Ilha

Juiz reconheceu que o embargo às obras é uma real possibilidade de prejuízo aos cofres públicos

A Justiça Federal deu aval para o Estado do Maranhão dar prosseguimento às obras de construção do Hospital da Ilha, uma grande unidade hospitalar de urgência e emergência que vai atender a população de toda região metropolitana de São Luís. A decisão foi tomada na última terça-feira (16), pelo juiz federal Ivo Anselmo Höhn Junior, da 8ª Vara Federal Ambiental e Agrária. A causa foi judicializada após o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tentar impor acompanhamento arqueológico para validar ou não licença ambiental, além de considerar que o empreendimento estava em categoria incompatível com os dados do processo de licenciamento ambiental.

O órgão federal chegou até mesmo a instaurar um processo administrativo (Processo IPHAN 01494.000428/2018-48) e ato normativo (Instrução Normativa IPHAN 01/2015) no sentido de tentar regulamentar o andamento das obras.

No entanto, os requisitos exigidos pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), relativos ao licenciamento ambiental do empreendimento, foram cumpridos e considerados satisfatórios. Tendo esse argumento, o Estado do Maranhão, através da

Procuradoria Geral do Estado (PGE), solicitou a nulidade de todos os atos demandados pelo IPHAN, com a antecipação dos efeitos da tutela jurisdicional.

No início da decisão, o juiz diz que “é procedente o pedido de antecipação dos efeitos da tutela jurisdicional (tutela de urgência) para que o réu [IPHAN] se abstenha de ato que condicione a execução da obra pública à



Terreno onde será construído o Hospital da Ilha, na Avenida São Luís Rei de França, no Turu

exigência de acompanhamento arqueológico referente à obra pública”. Diz ainda que não há necessidade de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), tendo em vista que não existe interesse arqueológico na área onde o empreendimento deve ser erguido. Em seguida, o juiz reconhece que “ao menos a princípio, na medida em que parte da prova documental que instrui a inicial não revela a existência de interesse arqueológico que justifique a exigência de acompanhamento específico e circunstanciado da obra pública objeto desta demanda”.

Outro ponto destacado pelo magistrado é que o IPHAN não tem autoridade para determinar condições de controle maiores que as adotadas pela própria autoridade ambiental competente, que é real responsável pela definição dos estudos e licenças necessárias ao andamento da obra

pública.

“No caso desta demanda, as características do local e do empreendimento permitem que o próprio órgão licenciador defina os estudos ambientais pertinentes ao respectivo processo de licenciamento, podendo a autoridade nacional do Patrimônio Histórico e Cultural intervir no licenciamento ambiental em sendo verificada a possibilidade de afetação de bens culturais acautelados na esfera federal, circunstância não observada, nesse momento”, diz o juiz no relatório.

Por fim, o juiz reconheceu que o embargo às obras do hospital é uma real possibilidade de prejuízo, inclusive aos cofres públicos, tendo em vista que existe um cronograma a ser executado, que não seria cumprido caso houvesse atraso no início dos trabalhos.

Com estas considerações, foi deferido o pedido de

tutela provisória de urgência para determinar a suspensão do processo administrativo do IPHAN, ressalvada a comprovação de interesse arqueológico decorrente de cadastramento da área (CNSA).

SOBRE O HOSPITAL DA ILHA

O anúncio de construção do Hospital da Ilha foi feito pelo governador Flávio Dino em setembro do ano passado. A área onde o Hospital da Ilha será construído fica na Avenida São Luís Rei de França, bairro Turu. A unidade será de alta capacidade, com previsão de 320 leitos em funcionamento.

“Trata-se de um grande hospital de urgência e emergência para a Ilha de São Luís. Será o grande Socorrão da Ilha de São Luís, uma obra que vai ser muito importante para um milhão e meio de maranhenses”, disse o governador à época.

DIVULGAÇÃO

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros
DATA 23/10/2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Fim de semana é marcado por 16 homicídios na região metropolitana

Comissão formada por investigadores da SHPP, SPCC, Seic e Inteligência da SSP vai ficar à frente da investigação para elucidar os crimes

NELSON MELO

Nesse fim de semana, aconteceram 16 assassinatos na região metropolitana (São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa), segundo dados do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops). Desses casos, seis foram registrados na noite de sexta-feira (19), quando uma facção criminosa teria comemorado aniversário, e estouros de foguetes foram ouvidos em vários bairros da capital maranhense.

Na sexta-feira, por volta das 19h, ocorreu o primeiro caso, na Rua Bélgica, no Anjo da Guarda, eixo Itaqui-Bacanga, tendo como vítima Wanderson Abreu Pinto, de 33 anos, o "Badalado" ou "Baladão". De acordo com informações colhidas pelo Ciops com a guarnição que compareceu ao local do homicídio, dois homens em uma motocicleta passaram pelo rapaz e desferiram vários disparos de arma de fogo. Pouco depois, assassinaram Breno Galvão Silva, 24, no Sá Viana, igualmente na área Itaqui-Bacanga, depois que ele se envolveu em uma briga com o suspeito, por causa de uma vaga de estacionamento. Segundo a polícia, o jovem morava no bairro do Coroadinho. Por volta das 20h, ocorreu mais um homicídio, na Rua da Granja, Vila Cascavel, região do Conjunto São Raimundo. Lá, foi morto a tiros Wanderson Matos de Sousa, 20, que era conhecido como "Quatro Quilos".

"Quatro Quilos", conforme a polícia, levou disparos na cabeça, peito e nas costelas, sendo que não resistiu no próprio local. Perto das 23h, mataram Allison Corrêa Cardoso, 23, no Monte Castelo, em São Luís. Morador do Bom Milagre, o rapaz foi atingido por tiros na cabeça e no braço esquerdo. Ele ainda foi levado ao hospital, mas já tinha morrido no percurso, como afirmou o Centro Integrado acerca desta situação. Na Vila Papoco, que fica no bairro do São Cristóvão, José Eduardo Cantanhede, 21, recebeu disparos de arma de fogo nas costas e caiu morto, por volta das 23h. O último assassinato da sexta-feira ocorreu no Conjunto São Raimundo, onde foi executado Robson Júnior Sousa Batalha, 13, perto das 23h50, sendo que o adolescente foi abatido por criminosos em um carro de cor preta.

OUTRAS MORTES

Continuando a sequência de homicídios do fim de semana, na Cidade Operária, ocorreu a morte de Fábio Fernandes Queiroz, 39, que levou golpes de faca na tarde de sábado (20). Na Vila Embratel, mataram Ailton César Carvalho Pereira, na 3ª Travessa da Rua 10. Dois homens em uma motocicleta foram vistos atirando na vítima.



Entre as vítimas de homicídio, no final de semana, estão Wanderson Abreu e Breno Galvão, mortos na Área Itaqui-Bacanga; e Allison Corrêa, vítima de tiros no Monte Castelo

OUTROS FINS DE SEMANA DE OUTUBRO MENOS VIOLENTOS

Este alto índice de homicídios foi desproporcional com relação aos outros finais de semana deste mês, quando as estatísticas foram baixas. No primeiro período, por exemplo, entre a noite do dia 5 à madrugada do dia 8, ocorreram apenas três assassinatos. As vítimas foram Talisson Dias Vieira, 23, morto na Cohab Anil 3, em São Luís; Maria Goretti, morta na Inhaúma, que

Em seguida, Thalysson Rodrigo Pereira, 22, foi executado na Rua Augusto de Lima, bairro da Liberdade.

O rapaz foi atingido por tiros no rosto, braço esquerdo, ombro esquerdo e tórax. Segundo o Ciops, os envolvidos neste crime são moradores do "Carandiru", que fica na área do Parque Rio Anil. Em outra situação, ocorrida na Rua 12 da Cidade Olímpica, Daniel Cantanhede Coelho foi baleado na cabeça e caiu morto no Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorrão 2). Quando anoiteceu, mataram Newton Rocha Mendes, 57, que era vigia de uma obra no Condomínio Világge do Porto, na Avenida General Arthur Carvalho, bairro do Turu.

Conforme apurado pela polícia, dois homens pularam o muro da construção e, minutos depois, o vigia foi encontrado morto, em uma poça de sangue, na guarita onde trabalhava. O corpo dele foi levado para Humberto de Campos, onde a vítima nasceu. Prosseguindo, um pastor evangélico foi assassinado no Moropóia, município de São José

fica na zona rural da capital maranhense, e Ivaldo Sá Oliveira, 42, que não resistiu na Cidade Olímpica.

No segundo fim de semana, aconteceram dois homicídios, nos dias 14 e 15, sendo que morreram José Tiago Viana da Silva, 21, e Isaias Cruz Dutra, 25. As duas vítimas foram executadas com disparos de arma de fogo.

de Ribamar, quando retornava do culto com a companheira, Vanessa Elaine Pinheiro Lopes. Jádriel Pereira da Luz, 28, foi alvejado por homens que ocupavam um carro de cor preta, de acordo com declarações de testemunhas e da mulher da vítima.

O ex-marido de Vanessa, de nome Nadsom de Araújo Passos, é apontado como o mandante deste crime, mas a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) está apurando. Ainda no fim de semana, no domingo (21), mataram Alisson Vinícius Oliveira Braz, 19, que recebeu disparos de arma de fogo no Coroadinho. Ainda no Coroadinho, executaram Saulo Aguiar Monção, 17, que morava no mesmo bairro, mas na Rua Pindaré.

Os suspeitos estavam em uma bicicleta e seriam moradores do Alto do São Francisco, na mesma região e de uma facção criminosa rival.

COMISSÃO PARA INVESTIGAR

Segundo o delegado Lúcio Rogério Reis, titular da SHPP, uma comissão foi criada nesta

segunda-feira (22) para apurar, em uma força-tarefa, esta onda de assassinatos. O grupo vai ser composto, além da Superintendência de Homicídios, pelas Superintendências Estadual de Investigações Criminais (Seic) e de Polícia Civil da Capital (SPCC). Bem como pela Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA).

Conforme Lúcio, o objetivo é averiguar, em tempo recorde, cada um desses crimes ocorridos no fim de semana, para oferecer uma resposta à sociedade e, ao mesmo tempo, impedir que facções criminosas se confrontem nos espaços públicos e privados. Indagado sobre o porquê esta incidência elevada de assassinatos no período, o delegado respondeu que a investigação vai descobrir, mas duas hipóteses foram levantadas: o aniversário do Bonde dos 40 e a quantidade de presos que não retornaram aos presídios da Saída Temporária do Dia das Crianças.

O titular da SHPP comunicou que, durante toda a semana, essa comissão vai tentar identificar os autores dos homicídios e, consequentemente, prendê-los, como ocorreu no sábado, quando o Batalhão de Choque capturou quatro suspeitos de terem tentado matar um rival, identificado como Mateus Araújo Costa, na Rua Irmãos Coragem, no bairro da Alemã, em São Luís. Os conduzidos estavam em um veículo Tucson preto, de placa NXP-7349.

Com eles, o Choque apreendeu uma pistola calibre 765 e um revólver calibre 38, contendo três munições intactas. Três deles foram identificados como Wellington Silva Júnior, Luis Henrique da Silva e Aldair Felipe Campos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	23 /10/ 2018	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Jovem é assassinado a tiros em rua da Cidade Olímpica

Em mais um homicídio doloso ocorrido na capital maranhense, mataram Antônio da Silva Paozinho, de 19 anos, na Rua 1, bairro da Cidade Olímpica, nas proximidades de um campo de futebol. Conforme relatado pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), o rapaz foi baleado por apenas um autor, que estava em uma bicicleta, na manhã dessa segunda-feira (22). Ainda segundo o Ciops, uma guarnição do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) fez rondas na região, a fim de localizar o suspeito, mas ele não foi encontrado. O Instituto de Criminalística (Icrim) e a Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP) estiveram no local do assassinato, que aconteceu no fim da manhã, por volta das 11h30. (NELSON MELO)



Populares observam o corpo de Antônio da Silva, morto a tiros na Cidade Olímpica

Polícia prende homem com embalos de maconha durante patrulhamento

Na noite de domingo (21), por volta das 22h30, uma guarnição do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prendeu, na Vila Samara, zona rural de São Luís (às margens da BR-135), Carlos Moreno Almeida dos Santos. “Boréu”, como é conhecido, estava com embalos de substância semelhante à maconha, em abordagem que ocorreu na 2ª Travessa da Vila Samara. Comandante do 21º BPM, tenente-coronel Harlan disse que o suspeito ainda tentou correr assim que avistou a viatura, mas não conseguiu porque os policiais o interceptaram. Com ele, a equipe apreendeu aproximadamente 300 gramas de maconha prensada, um celular e dinheiro. “Boréu” foi apresentado no Plantão de Polícia Civil da Cidade Operária. (NM)

Integrante do CV é preso por ser condenado por homicídio qualificado

Em diligências ocorridas na manhã desta segunda-feira (22), a Polícia Civil capturou Derick Morgan Coelho Martins, conhecido como “Cabeludo”, que possui uma sentença condenatória pelo crime de homicídio qualificado. Esse homem, de acordo com esclarecimentos do 15º Distrito Policial (DP), São Raimundo, é integrante da facção Comando Vermelho (CV). Fontes do 15º DP informaram

que “Cabeludo” praticou o assassinato na Camboa, em São Luís, sendo que, após a prisão de um comparsa, conhecido como “Rogério Camaleão”, Derick assumiu a chefia da facção na Camboa. Deste bairro, ele fugiu para o Conjunto São Raimundo, uma vez que tomou conhecimento do mandado por sentença condenatória. Ele, inclusive, estava articulando delitos na área.

Homem que sofreu tentativa de homicídio em março é degolado

A noite de domingo (21) foi marcada por um assassinato brutal na cidade de Bacabal, na Rua Amazonas, Vila Pedro Brito, por volta das 22h. Renato Frazão Silva, de 33 anos, que era conhecido como “Painho”, foi cercado por ao menos cinco homens, que o esfaquearam várias vezes no pescoço, degolando-o. Segundo a polícia, a vítima havia sofrido uma tentativa de homicídio em março deste ano.

“Painho”, segundo a Polícia Militar, estava na rua, quando um veículo, subitamente, parou e saíram cinco homens, que atacaram Renato Frazão e o atingiram com disparos de arma de fogo e facadas. A cabeça do rapaz por pouco não se separou do corpo. Em conversa com testemunhas, a polícia foi informada que “Andrezinho” e “Bruno Feliz” estão entre os suspeitos deste crime.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

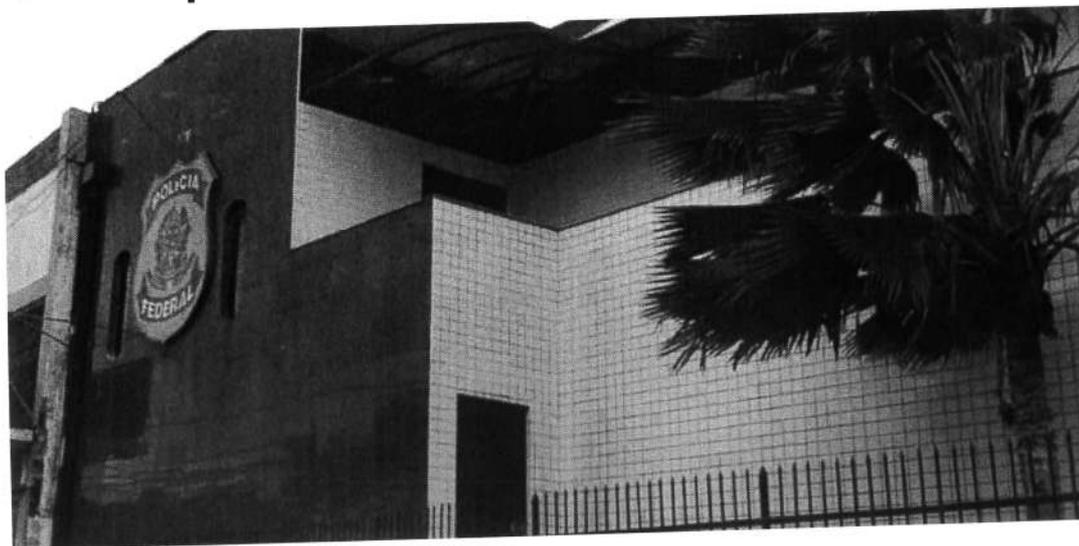
EDITORIA

(X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 23 /10/ 2018 PÁG. 03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

SERMÃO AOS PEIXES

Outros presos devem ser liberados



O EX-SECRETÁRIO DE SAÚDE, RICARDO MURAD, FOI LIBERADO DEPOIS DE CONSEGUIR HABEAS CORPUS NO TRF-1

ARLINDA MONTEIRO

Sem a prorrogação do pedido de prisão temporária, os outros sete presos durante a Operação Sermão aos Peixes devem ser soltos com o término do prazo de prisão temporária expedida pela 1ª Vara Criminal Federal da Seção Judiciária do Maranhão, que findou nessa segunda-feira, 22. De acordo com o diretor da 1ª Vara, Dr. Mário Rocha, até ontem não havia nenhum pedido de prorrogação.

Ricardo Murad não chegou a ir para Pedrinhas

Emilio Borges, Flávia Georgia, Justino Oliveira Filho, Luciano Almeida, Maria da Conceição, Plínio Medeiros e Waldeney Francisco estão no Sistema Penitenciário de Pedrinhas desde a última quinta-feira, 18, quando foram presos pela Polícia Federal por

suspeitas de envolvimento com desvio de cerca de R\$ 2 milhões destinados ao sistema de saúde estadual, entre os anos de 2011 e 2013.

Não há pedido de prorrogação de prisões

O ex-secretário de saúde do Maranhão, Ricardo Murad, também teve a prisão preventiva decretada durante a operação, mas foi solto dois dias depois por meio de habeas corpus expedido pelo desembargadora Maria do Carmo Cardoso do Tribunal Regional Federal (1 Região).

RELEMBRE O CASO

Na quinta-feira, 18, a Polícia Federal deflagrou duas fases da Operação Sermão aos Peixes que atuou de forma simultânea com a Operação Peixe de Tobias (6ª Fase) e a Operação Abscondito II (7ª Fase) As duas fases da

operação Sermão aos Peixes aconteceu nas cidades de São Luís/MA, Imperatriz/MA, Parauapebas/PA, Palmas/TO, Brasília/DF e Goiânia/GO. Foi cumprido no total 20 mandados de busca apreensão; 08 mandados de prisão temporária e 1 mandado de prisão preventiva, todos expedidos pela 1ª Vara Criminal Federal da Seção Judiciária do Maranhão. Entre os investigados, está o ex-secretário de saúde, Ricardo Murad que se apresentou à PF enquanto a Polícia Federal cumpria mandados em diversos endereços.

Ricardo é cunhado de Roseana Sarney (MDB), ex-governadora do Maranhão, e foi secretário estadual entre 2012 e 2014, no quarto mandato de Roseana.

Desvio de recursos da Saúde



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	23 /10/ 2018	PÁG.	09 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

foi baleada por homens não identificados, na noite do último domingo, no bairro Moropola, em São José de Ribamar. Ela morreu ainda no local, enquanto, os acusados tomaram rumo ignorado.

Mais duas pessoas foram assassinadas ainda no decorrer desse dia. Inclusive, uma das vítimas foi uma adolescente, de 17 anos. Segundo a polícia, ela levou vários tiros, efetuados por criminosos, no Coroadinho. Também nesse bairro, foi morto a tiros Alison Vinícius Oliveira Braz, de 19 anos. A motivação desse crime não foi revelada pela polícia.

Decapitado

A polícia informou que foi encontrado no último dia 20, em uma área de matagal localizada na Matinha do Itaperá, o corpo de Jordam Rocha Melo, de 24 anos, decapitado. Até ontem não havia registro de prisão dos acusados. A vítima estava com os braços e os pés amarrados.

Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrlim) estiveram no local, e o corpo da vítima foi removido para o IML para ser periciado. Guarnições da Polícia Militar fizeram rondas nessa localidade, mas

teriam puxado o muro do local e praticaram essa ação criminosa. O corpo da vítima foi encontrado em uma poça de sangue.

O corpo do vigilante foi velado durante o último domingo em uma igreja evangélica, no bairro Jardim Paraná, e sepultado ontem, no cemitério da cidade de Humberto de Campos. O irmão da vítima, Olavo Rocha, idade não revelada, pede que a justiça seja feita. "Tiraram a vida dele no seu local de serviço. Nós estamos esperando a justiça, porque isso é um crime que não pode ficar impune", desabafou.

Via sangrento

Somente na sexta-feira (19), ocorreram sete execuções na Ilha. Um dos primeiros a ser morto a tiros foi Jenilson Câmara Oliveira, de 26 anos, na Vila Palmeira. Os outros assassinatos foram no período da noite, e as vítimas foram identificadas como Matheus Brenno Galvão Silva, de 23 anos; Wanderson Abreu Pinto, de 33 anos; André Arllyson Correa Cardoso, de 22 anos; Wanderson Matos de Souza, de 20 anos; José Eduardo Cantanhede, de 26 anos, e um adolescente, de 12 anos.

A polícia informou que esse ado-

Ex-presidiário

A polícia informou que o ex-presidiário e facionado Antônio da Silva Páosinho, de 19 anos, foi assassinado em pleno fim da manhã de ontem (22), na Cidade Olímpica. Ainda segundo a polícia, ele foi baleado quando estava andando de bicicleta numa área de fiação criminosa rival.

Um dos tiros atingiu a cabeça da vítima, que morreu no local. De acordo com a polícia, Antônio da Silva tinha passagem por roubo e tráfico de droga na época da adolescência e, já maior

pina para investigar esses casos ocorridos durante esse último fim de semana na Ilha.

Ele também informou que há possibilidade desses crimes terem ligação com facionados, como também participação de apenados do Complexo Penitenciário de Pedrinhas beneficiados com a saída temporária do Dia das Crianças, mas não retornaram para a unidade prisional na semana passada. "A polícia já está trabalhando em cima desses casos e cinco suspeitos foram identificados, até o momento", disse o delegado. ●

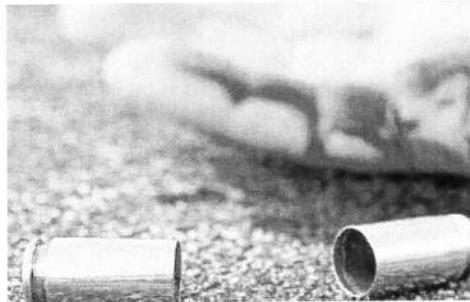
Maranhão omite ao G1 total de mortes violentas

Site, a USP e o Fórum de Segurança acompanham os crimes no país, por meio do Monitor da Violência; em agosto, estado não repassou dados

Pela quarta vez este ano, o Maranhão não fornece ao site G1 a quantidade de casos de homicídios, latrocínio (roubo seguido de morte) e lesões corporais seguidas de morte, que, juntos, compõem os chamados crimes violentos letais e intencionais, ocorridos no estado. Ontem, esse site noticioso da Rede Globo divulgou que ocorreram 3.444 mortes violentas no decorrer do mês de agosto deste ano no país, mas sem contar os assassinatos dos estados do Maranhão, Amazonas, Paraná e Tocantins.

O G1 acompanha os casos de assassinatos no país por meio do Monitor da Violência, que é produzido em parceria com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP). Ainda segundo os dados do Monitor da Violência, 1,65 por mil habitantes ficou sendo a média de mortes no mês de agosto deste ano.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou, por meio de nota, que os dados consolidados sobre mortes violentas e outros crimes



Divulgação

ocorridos no estado em agosto de 2018 têm previsão de divulgação para novembro deste ano.

A nota ainda afirmou que o período obedece ao prazo de três meses legalmente estabelecido pelo Ministério da Justiça, o qual considera as condições de registro de ocorrências disponíveis nas unidades federativas do país, como as dimensões territoriais e oferta de serviço de internet disponível nos estados.

No mês de agosto deste ano, o

Maranhão não forneceu os dados dos casos de crimes violentos letais e intencionais ocorridos no primeiro semestre deste ano no estado. No decorrer dos seis primeiros meses deste ano, foram registrados 26.126 assassinatos no Brasil, mas sem contabilizar as mortes no Maranhão, Paraná e Tocantins.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA) informou que os dados consolidados sobre mortes violentas e outros crimes ocorridos no Mara-

SAIBA MAIS

Mortes violentas este ano no MA

Janeiro: 164 casos
Fevereiro: 31 casos
Março: 152 casos
Abril: 121 casos
Mai: 137 casos
Junho: 154 casos
Julho: 126 casos
Agosto: A SSP não forneceu os dados para o G1

não em junho de 2018 ainda estavam sendo consolidados. Em relação a mortes na Região Metropolitana de São Luís, a SSP informou que podem ser acompanhadas mês a mês no endereço eletrônico da secretaria (www.ssp.ma.gov.br).

A SSP também não forneceu os dados consolidados sobre as mortes violentas no Maranhão durante o mês de fevereiro deste ano ao G1. Segundo os dados divulgados, 3.276 pessoas foram mortas em fevereiro deste ano, no país, mas não contam com os assassinatos ocorridos no Maranhão e em cinco estados como Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rondônia e Tocantins. ●

Integra em estadoma.com/453519

Homem degolado na cidade de Bacabal

Seis criminosos teriam assassinado Painho, que estava em um bar, na Vila Pedro Brito

A polícia ainda ontem não tinha efetuado a prisão dos seis acusados de terem degolado Renato Frazão Silva, o Painho, de 35 anos, durante a noite do último domingo (21), na Vila Pedro Brito, na cidade de Bacabal.

O caso está sendo investigado pela equipe da Delegacia Regional de Bacabal, coordenada pelo delegado Carlos Renato. Segundo a polícia, os familiares disseram aos policiais que Painho teria recebido uma ligação durante a noite de domingo (21) e, logo após, se deslocou até um bar, localizado na Vila Pedro Brito, onde chegou a ingerir bebida alcoólica.

Os acusados teriam chegado a esse local em um veículo, de marca e placas não identificadas, e partiram para cima da vítima. Eles aplicaram vários golpes de faca na vítima e efetuaram tiros dentro desse ponto comercial. Painho ainda tentou fugir, mas acabou sendo abordado mais uma vez pelos criminosos e levando mais golpes de faca.

A vítima teve a cabeça degolada,

e os suspeitos tomaram rumo ignorado. No local, os policiais encontraram uma faca suja de sangue, um revólver calibre 38, quatro cartuchos deflagrados e no celular da vítima havia mais de 109 ligações de apenas um número.

Tentativa de homicídio

Também nesse dia, em Bacabal, ocorreu uma tentativa de homicídio, e a vítima foi identificada como José Everaldo Salazar Santos, idade não revelada. De acordo com a polícia, a vítima estava conduzindo uma motocicleta Honda Pop vermelha, de placa não identificada, e foi abordada por um homem, que pilotava uma motocicleta Honda Bros branca.

José Salazar levou quatro tiros e foi socorrido por um casal de bombeiros civil. Depois, o levaram ao Hospital Laura Vasconcelos, em Bacabal, onde passou por tratamento cirúrgico. Ainda segundo a polícia, o principal suspeito desse crime foi identificado como Júnior Serra, que é usuário de entorpecente. ●

Mulher morre após descarga elétrica

Ela foi colocar o celular para carregar na tomada quando ocorreu a fatalidade, em Barra do Corda

Uma mulher, identificada apenas como Patrícia, morreu ao sofrer uma

descarga elétrica quando colocava o celular para carregar em sua resi-

dência, no bairro Vila Nenzin, na cidade de Barra do Corda.

Vítima ainda foi socorrida pelo Samu

Os populares disseram para a polícia que a vítima, ao colocar o car-

regador na tomada, acabou levando a descarga elétrica. Os socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda foram acionados, mas encontraram Patrícia sem vida.

O corpo dela foi removido para o hospital da cidade para ser periciado e, logo após, liberado para os familiares. Ontem, foi sepultada no cemitério de Barra do Corda. ●

RÁPIDA

Polícia investiga caso no Maiobão

Guarnições da Polícia Militar encontraram, na noite do último domingo (21), uma mulher, nome não revelado, com a sua filha, de 2 anos, toda ensanguentada nas

proximidades da Unidade Mista de Saúde do Maiobão, em Paço do Lumiar. Há informes de que a criança teria sido violentada sexualmente e ontem foi submetida a exames periciais no Instituto de Criminalística (Icrlim), no Bacanga. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA

23 /10/ 2018

PÁG.

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Fim de semana marcado por assassinatos na Grande Ilha

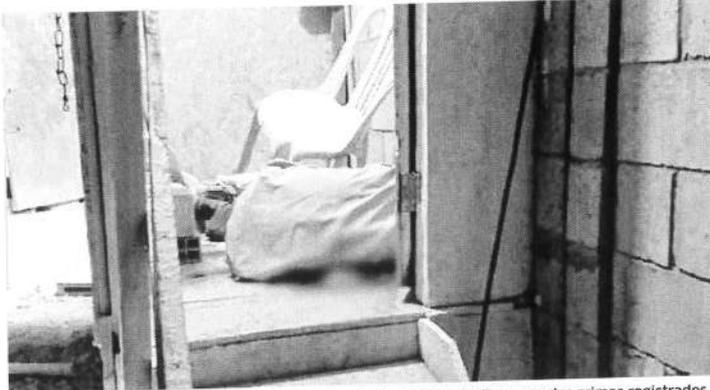
Dezesseis assassinatos ocorreram na Ilha, de sexta-feira (19) até o domingo (21); segundo a polícia, podem ter tido a participação de integrantes de facção criminosa e de apenados do Complexo Penitenciário de Pedrinhas

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A polícia considerou o último fim de semana um dos mais violentos deste ano na Ilha. Um total de 16 assassinatos ocorreu de sexta-feira (19) até o domingo (21). Segundo a polícia, uma força-tarefa da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP) e da Superintendência Civil da Capital foi montada ontem, para investigar esses casos. Ainda de acordo com a polícia, há possibilidade dessas mortes terem sido provocadas pela rivalidade entre integrantes de facções criminosas ou tido a participação de apenados de Pedrinhas beneficiados com a saída temporária do Dia das Crianças, mas não retornaram ao presídio no prazo estabelecido pelo Poder Judiciário, o último dia 16.

O corpo do pastor de uma igreja evangélica, identificado como Jádriel Pereira da Luz, de 30 anos, estava no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga. A polícia informou que a vítima estava vindo da igreja quando foi baleada por homens não identificados, na noite do último domingo, no bairro Moropóia, em São José de Ribamar. Ela morreu ainda no local, enquanto, os acusados tomaram rumo ignorado.

Mais duas pessoas foram assassinadas ainda no decorrer desse dia. Inclusive, uma das vítimas foi uma adolescente, de 17 anos. Segundo a polícia, ela levou vários tiros, efetuados por criminosos, no Coroádo. Também nesse bairro, foi morto a tiros Alisson Vinícius Oliveira Braz, de 19 anos. A motivação desse crime não foi revelada pela polícia.



Corpo do vigilante Newton Rocha Mendes, encontrado em obra no Turu, um dos crimes registrados

NÚMERO

16

pessoas foram assassinadas durante o último fim de semana na Ilha

Decapitado

A polícia informou que foi encontrado no último dia 20, em uma área de matagal localizada na Matinha do Itaperá, o corpo de Jordam Rocha Melo, de 24 anos, decapitado. Até ontem não havia registro de prisão dos acusados. A vítima estava com os braços e os pés amarrados.

Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) estiveram no local, e o corpo da vítima foi removido para o IML para ser periciado. Guarnições da Polícia Militar fizeram rondas nessa localidade, mas

não conseguiram efetuar a prisão dos acusados.

Ainda nesse dia, ocorreu o assassinato do vigilante Newton Rocha Mendes, de 57 anos. Segundo a polícia, ele foi morto por arma branca no seu local de serviço, localizado na avenida General Arthur Carvalho, no bairro do Turu. Há informações de que dois homens, não identificados, teriam pulado o muro do local e praticaram essa ação criminosa. O corpo da vítima foi encontrado em uma poça de sangue.

O corpo do vigilante foi velado durante o último domingo em uma igreja evangélica, no bairro Jardim Paraná, e sepultado ontem, no cemitério da cidade de Humberto de Campos. O irmão da vítima, Olavo Rocha, idade não revelada, pede que a justiça seja feita. "Tiraram a vida dele no seu local de serviço. Nós estamos esperando a justiça, porque isso é um crime que não pode ficar impune", desabafou.

Também nesse dia, mais quatro pessoas morreram. Uma delas, um adolescente, de 17 anos, na Cidade Olímpica. As outras vítimas foram identificadas como Fábio Fernandes Queiroz, de 39 anos; Ayrton César Carvalho Pereira, de 30 anos, na Vila Embatel, e Thalyson Rodrigo Pereira, de 22 anos.

Dia sangrento

Somente na sexta-feira (19), ocorreram sete execuções na Ilha. Um dos primeiros a ser morto a tiros foi Jenilson Câmara Oliveira, de 26 anos, na Vila Palmeira. Os outros assassinatos foram no período da noite, e as vítimas foram identificadas como Matheus Brenno Galvão Silva, de 23 anos; Wanderson Abreu Pinto, de 33 anos; André Arllyson Correa Cardoso, de 22 anos; Wanderson Matos de Souza, de 20 anos; José Eduardo Cantanhede, de 26 anos, e um adolescente, de 12 anos.

A polícia informou que esse ado-

FIQUE POR DENTRO

Vítimas do fim de semana na Ilha

Jenilson Câmara Oliveira, de 26 anos	anos
Matheus Brenno Galvão Silva, de 23 anos	Ayrton César Carvalho Pereira, de 30 anos
Wanderson Abreu Pinto, de 33 anos	Jordam Rocha Melo, de 24 anos
André Arllyson Correa Cardoso, de 22 anos	Thalyson Rodrigo Pereira, de 22 anos
Wanderson Matos de Souza, de 20 anos	Adolescente, de 17 anos
José Eduardo Cantanhede, de 26 anos	Newton Rocha Mendes, de 57 anos
Criança, de 12 anos	Alisson Vinícius Oliveira Braz, de 19 anos
Fábio Fernandes Queiroz, de 39	Adolescente, de 17 anos
	Jádriel Pereira da Luz, de 30 anos

lescente foi assassinado por homens, não identificados, no São Raimundo, e existe a possibilidade de ter tido participação de integrantes de facção criminosa. Há informes de que nessa noite estava ocorrendo a festa de aniversário de uma facção criminosa. Inclusive, moradores chegaram a ouvir o barulho de explosão de foguetes em vários bairros da capital.

Ex-presidiário

A polícia informou que o ex-presidiário e facionado Antônio da Silva Páosinho, de 19 anos, foi assassinado em pleno fim de manhã de ontem (22), na Cidade Olímpica. Ainda segundo a polícia, ele foi baleado quando estava andando de bicicleta numa área de facção criminosa rival.

Um dos tiros atingiu a cabeça da vítima, que morreu no local. De acordo com a polícia, Antônio da Silva tinha passagem por roubo e tráfico de drogas na época da adolescência e, já maior

de idade, tinha passagem pelos crimes de receptação e ameaça de morte.

Força-tarefa

O delegado Lúcio Rogério, superintendente da SHPP, declarou em entrevista para a TV Mirante que ontem foi montada uma força tarefa composta por policiais da SHPP e da Superintendência da Polícia Civil da Capital para investigar esses casos ocorridos durante esse último fim de semana na Ilha.

Ele também informou que há possibilidade desses crimes terem ligação com facionados, como também participação de apenados do Complexo Penitenciário de Pedrinhas beneficiados com a saída temporária do Dia das Crianças, mas não retornaram para a unidade prisional na semana passada. "A polícia já está trabalhando em cima desses casos e cinco suspeitos foram identificados, até o momento", disse o delegado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	23 /10/ 2018	PÁG.	7
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Idoso e jovem morrem em acidentes de moto no mesmo local em Presidente Dutra

Um motociclista identificado como Antonio Gonçalo da Silva, 61 anos, conhecido como "Bigode" morreu ao bater de frente com um caminhão baú. Pouco tempo depois, no mesmo local, duas motos colidiram de frente tirando a vida do jovem Igor Sousa de 24 anos



Os acidentes aconteceram nas proximidades do Povoado Angical, Zona Rural do município

A Polícia Militar do Maranhão (PMMA) informou que duas pessoas morreram em dois pavorosos acidentes de motos na noite de sábado (20), num intervalo de uma hora entre um acidente e outro, na BR - 135 nas proximidades do Povoado Angical, Zona Rural do município de Presidente Dutra, exatamente no mesmo local.

Um motociclista identificado como Antonio Gonçalo da Silva, 61 anos, conhecido como "Bigode" morreu ao bater de frente com um caminhão baú. Pouco tempo depois, no mesmo local, duas

motos colidiram de frente tirando a vida do jovem Igor Sousa de 24 anos de idade, funcionário da loja Lar-C de Presidente Dutra.

Segundo o Sargento Lobo, um caminhão baú trafegava pela BR-135, vindo de Presidente Dutra, entrou bruscamente no acesso ao Povoado Pedra de Fogo no Angical. Antonio Gonçalo da Silva, 61 anos, morador da Boa Vista, o "Bigode", vinha em sua moto sentido a São Domingos, se chocou violentamente do caminhão e morreu na hora.

O impacto da batida foi

tão forte que a moto pegou fogo e Bigode teve as roupas queimadas e parte do corpo carbonizada. Imediatamente o grave acidente atraiu um grande número de curiosos; entre esses curiosos estava o jovem Igor Sousa de 24 anos de idade, funcionário da loja Lar C, estabelecida na cidade de Presidente Dutra, no Maranhão.

De acordo com informações, o jovem estava na companhia da irmã tirando fotos da vítima acidentada. "Ao ser convidado pela irmã para ir embora, Igor teria dito que iria primeiro

na Pedra de Fogo, subiu na motocicleta e saiu em direção ao povoado", afirmou uma testemunha que não se identificou para os jornalistas presentes.

Na volta e no mesmo local do acidente que acabara de acontecer, Igor bateu de frente com sua moto em outra moto que trafegava em sentido contrário. No choque ele quebrou o pescoço e teve morte imediata. Os dois corpos foram encaminhados ao Hospital Municipal Eligio Abath e depois liberados para os familiares para os sepultamentos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia		Outros	
DATA	23/10/2018	PÁG.	7
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

CRUELDADE

Vigia é morto na obra de construção de condomínio

A Polícia Militar informou que o vigia Newton Rocha Mendes foi morto no fim da noite de sábado (20), na obra de construção de um condomínio de apartamentos, onde trabalhava, na avenida General Arthur Carvalho, no bairro Miritiua,

no Turu, em São Luís.

De acordo com informações da Polícia Militar, o crime teria sido praticado por dois suspeitos, que ainda não foram identificados e presos. O tipo de arma usado na ação que resultou na morte de Newton Rocha

Mendes ainda não foi confirmada pela polícia técnica.

Segundo relato de populares, os dois suspeitos teriam pulado o muro da obra e, alguns minutos depois, a vítima foi encontrada deitada no chão, em meio a uma grande quantidade de

sangue, já sem vida.

Os suspeitos ainda não foram identificados e localizados. A causa do crime também é desconhecida. O caso deve ser investigado pela Polícia Civil, que posteriormente deve prender os criminosos.

DESCARGA ELÉTRICA

Uma mulher identificada por Patrícia de 39 anos, moradora do bairro Vila Nenzin em Barra do Corda, morreu no começo da noite de domingo (21). Segundo as primeiras informações, Patrícia sofreu uma descarga elétrica quando conectava o carregador do celular a tomada. A descarga elétrica foi muito forte que causou a morte da mulher no local. Muitos casos de choques elétricos acontecem diariamente no país, sendo em sua maioria causados por carregadores de celulares piratas, que não possuem controle de qualidade adequado. Então, não há como saber se o acessório paralelo possui ou não o equipamento que impede choques e mortes. Nos produtos originais, essa chance é mínima, segundo especialistas. "Os itens oficiais têm sistemas de segurança que desativam o acessório se houver algum problema, em vez de liberar a carga elétrica". A morte da jovem em Barra do Corda não está ligada a carregador de celular pirata.